



## Resgate de línguas esquecidas

### Internet hospeda projeto público

**MARCELO NÓBREGA**

**[18/NOV/2002]**

Até o ano 2199, prevê-se que 50 a 90% de todas as línguas terão desaparecido. O aviso é do Projeto Rosetta, que usa a internet para uma iniciativa ambiciosa: pesquisar e arquivar mil das sete mil línguas existentes no planeta para consulta e recuperação posterior.

- A iniciativa pode ser considerada o 'Linux da linguística'. Como num software de código aberto, as pessoas colaboram com informações que pouco a pouco estão gerando um grande e único arquivo público - explica em entrevista por e-mail ao **JB**, Alexander Rose, diretor executivo da Fundação Long Now. O Projeto Rosetta é um produto da fundação, que objetiva analisar como a sociedade encara a passagem do tempo.

- Hoje temos mais de mil usuários registrados no site que comentam, corrigem e inserem textos para inclusão no banco de dados. Muitos dos participantes são usuários nativos das línguas em extinção - conta Rose, que informa que existem 28 brasileiros cadastrados na lista.

O projeto é inspirado na Pedra de Roseta, descoberta pelas tropas de Napoleão, em 1799. Ela contém o mesmo texto escrito em duas línguas (egípcio e grego) e em três escritas diferentes: grego, hieróglifos e demótico - esta última a escrita mais simples e popular dos antigos egípcios. Com ela, foi possível decifrar as inscrições egípcias e acabar com um mistério de mais de 1400 anos. A Pedra de Roseta está exposta no British Museum em Londres, na Inglaterra.

Copyright © 1995, 2000, Jornal do Brasil. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo do JB Online para fins comerciais

<http://www.jb.com.br/jb/papel/cadernos/internet/2002/11/17/jorinf20021117003.html>



## **Disco conservará línguas por 10 mil anos**

### **Organizadores preferiram mídia analógica aos CDs e DVDs**

**[18/NOV/2002]**

O maior objetivo do Projeto Rosetta é a criação de um suporte para consulta das mil línguas arquivadas. Em vez de usarem mídias digitais, a solução foi encontrada num disco de níquel desenvolvido pelo laboratório de Los Alamos e a empresa Norsam Technologies.

- É essencial que esse arquivo dure, e muito. Queremos uma biblioteca com uma validade de 10 mil anos e que seja acessada com a tecnologia mais simples possível - explica Alexander Rose.

O disco de níquel é de alta densidade, podendo comportar até 30 mil páginas de texto. Ele é gravado em formato analógico - as imagens das letras - em vez dos zeros e uns de um CD-ROM ou DVD.

Ele será encapsulado dentro de um globo. Do centro, formado por uma representação da Terra, irradiam 27 mil páginas de dados - 27 para cada língua.

- Os dados coletados também são guardados de forma digital. Já temos mais de 50 GB de informação em nossos servidores - conta Rose.

O mapa do mundo tem a marcação geográfica e numerada de cada uma delas para serem encontradas com facilidade.

- As oito línguas mais usadas no mundo serão vistas a olho nu e servirão como ponto de partida para as outras - explica Rose. Elas são a inglesa, hindi, espanhola, hebreu, mandarim, árabe e swahili, que começarão sua participação no globo em traduções dos três primeiros capítulos do livro do Gênesis, da Bíblia.

A parte superior do globo é de vidro óptico, que aumenta em seis vezes a imagem, oferecendo acesso a algumas camadas inferiores de texto. Ele conterà, também, lugares para inscrições de seus portadores e espaço para anotações.

Todas as línguas terão, além da tradução do Gênesis, vocabulários, fonologia, sistemas de escrita e de números, textos em geral e gramática. Já é possível encontrar várias delas pela busca na página oficial. Na seção 'Content' da home page, o internauta pode conferir quantas possibilidades existem em cada uma das categorias que serão incluídas no globo. Em alguns minutos encontra-se, por exemplo, a apalaí, língua falada por 350 índios no Pará e que conta, no Projeto Rosetta, com descrição geral, vocabulário e fonologia.

Nas páginas que exibem algum tipo de informação específica sobre uma língua, o usuário pode participar, relatando se o texto está propriamente identificado, formatado e se contém erros.

O globo estará pronto em breve e já pode ser encomendado por US\$ 25 mil no site do Projeto Rosetta. Os dirigentes da iniciativa esperam reduzir esse valor a apenas US\$ 100 nos próximos anos. Bibliotecas e museus receberão a doação de globos. As mil linguas serão publicadas também num livro e na internet, para consulta online gratuita.

- [www.rosettaproject.org](http://www.rosettaproject.org)

Copyright © 1995, 2000, Jornal do Brasil. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo do JB Online para fins comerciais

<http://www.jb.com.br/jb/papel/cadernos/internet/2002/11/17/jorinf20021117004.html>